

Introdução: Estamos na terceira mensagem da série “Santidade a seu alcance” até aqui aprendemos o princípio da adoração “**Bem aventurados os pobres de espírito**” e o princípio do servir “**Bem aventurados os que choram**”, onde os dois primeiros princípios são o alicerce principal do edifício espiritual do Reino de Deus, que se consiste basicamente em “**amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo**”. Em mateus 5:5 encontramos a palavra manso, que em nossa língua significa: pacífico, gentil, brando, suave, amável, manso, dócil, submisso, resignado; contudo a versão grega “Praeis” comunica melhor em português a ideia dessa qualidade cristã, defender a justiça com paciência e sem amargura, entregando lutas e desafios ao Senhor ainda que em meio a injustiças e falta de reconhecimento nesse mundo. A promessa é nada menos que a terra por herança.

I – A IMPLICAÇÃO BÁSICA DESSE PRINCÍPIO

Para ser um verdadeiro mordomo precisamos primeiramente reconhecer o que a expressão manso em Mateus 5:5 não significa: Não significa alguém que pratica a paz dor qualquer preço, nem uma pessoa de caráter combalido. Pelo contrario a expressão manso diz respeito a pessoa que se submeteu inteiramente ao Senhor e Salvador Jesus Cristo entregando a Ele tudo que lhe pertence e é de direito.

A expressão manso também significa a pessoa que compreendeu e aceitou plenamente que não pé dono de nada: nem de sua vida, nem de sua família, empresa, igreja; mas tão somente administrador de bens do Senhor. Entregue tudo o que está em seu nome nas mãos do Senhor Jesus, com certeza ele com proprietário lhe permitirá administrar, o resultado será o melhor possível.

II – CONSEQUÊNCIAS DA DESOBEDIENCIA DO PRINCÍPIO DA MORDOMIA

No desenvolvimento dessa mensagem imagino que você esteja fazendo uma pergunta de como esse principio pode ser negligenciado. Vejamos então algumas respostas para tal inquirição:

Negligenciamos o principio da mordomia quando permitimos qualquer outra coisa governar nossas vidas que não seja o Espírito Santo. Tudo que colocamos o nosso coração como fonte de significado e segurança torna-se o nosso Deus, logo nos tornamos idolatras.

Essa foi uma das razões porque o Senhor exigiu que Abraão entregasse Isaque para ser sacrificado (Gênesis 22).O Senhor também quer que levemos aos pés da Cruz do Senhor Jesus todos os ídolos de nossas vidas.

Outra importante explicação é dada pelo profeta Jeremias (Jeremias 2:13):

“O meu povo cometeu dois pecados terríveis: eles me abandonaram , a Mim, a Fonte da água da vida, e construíram para si poços furados, que não prendem as águas”

Isto é, colocar o coração somente no Senhor. Na verdade os falsos deuses se instalam em nossas vidas através de desejos que nós mesmos legitimamos, quando isso acontece sobre nós advém consequências dolorosas como: ansiedade, amargura, irritação, ódio, avareza, coração endurecido, falta de perdão, distanciamento dos padrões do Reino de Deus.

III – RESULTADOS DA PRÁTICA DO PRINCÍPIO DA MORDOMIA

O primeiro conselho é livrar-se rapidamente desses falsos deuses; o Salmo 37 dos versículos 4 a 7 nos fornece um caminho seguro, vejamos: Agradar-se do Senhor, entregar nosso caminho ao Senhor, confiar em nosso grande e poderoso Deus, Descansar em suas promessas, pois ele é fiel e justo e sempre cumpre suas promessas; e por fim esperar no Senhor “Mas os que esperam no sempre renovarão suas energias. Sobem voando como águia. Correm e não se cansam, caminham e não perdem as forças (Isaías 40:31).

As pessoas que entregou tudo a Deus, aceitando posteriormente que somente são administradores com plena certeza usufruem das bênçãos da terra.

Os mansos pelo contrario vivem uma vida abundante das bênçãos do Senhor, usufruem de paz, são direcionados pelo Senhor, gozam de segurança e tornam-se pessoas visivelmente realizadas.

Conclusão: *Aqueles que perder algumas coisas nessa terra e nesse tempo mantendo uma fé serena, no Senhor herdarão a terra, pois já vivem o presente com cidadãos celestiais. Pessoas essas cujas estão sendo transformadas pelo Espírito Santo e cujos frutos de caráter lhes garantem as dádivas de serem conhecidos como felizes, “bem aventurados”.*